

Vereador cobra explicação sobre falta de medicamentos nos CS

Rodrigo Farmadic apresentou requerimento de abastecimento da rede pública

Por Moara Semeghini

A falta de medicamentos em Centros de Saúde de Campinas, registrada nas últimas semanas e alvo de denúncias da população, voltou ao debate na Câmara Municipal. O vereador Rodrigo Farmadic (União) apresentou um requerimento à Prefeitura cobrando explicações detalhadas sobre o abastecimento da rede pública de saúde, após a mudança do almoxarifado municipal responsável pelo armazenamento e distribuição dos insumos. Segundo o parlamentar, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) relataram falhas recorrentes no fornecimento de medicamentos em diversas unidades, incluindo remédios essenciais e de uso contínuo. A situação, de acordo com Farmadic, compromete a continuidade de tratamentos, especialmente de pacientes com doenças crônicas, e coloca em risco a saúde da população.

No requerimento encaminhado ao Executivo, o vereador destaca que a própria Secretaria Municipal de Saúde reconheceu impactos na distribuição durante a transição logística entre o antigo e o novo almoxarifado. "Cabe ao Legislativo exercer seu papel fiscalizador sempre que houver indícios de prejuízo direto à po-



Fachada do Centro de Saúde Boa Vista, em Campinas

pulação, especialmente em áreas sensíveis como a saúde pública", afirma no documento.

Entre os esclarecimentos solicitados estão a previsão oficial para a normalização completa do abastecimento em todas as unidades da rede municipal, com cronograma e etapas definidas; as medidas emergenciais e corretivas adotadas para minimizar os impactos da mudança; além da relação atualizada dos medicamentos em falta, com indicação das unidades afetadas e prazos de

reposição. O vereador também questiona se houve prejuízos aos atendimentos, sobretudo no tratamento de pacientes crônicos, e quais providências foram adotadas nesses casos. Após aprovação em plenário, o requerimento será encaminhado à Prefeitura, que deverá responder dentro do prazo regimental.

A cobrança ocorre em um contexto de crise no abastecimento de medicamentos que já motivou outras ações no Legislativo e fora dele. O vereador

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

insumos, prática que, segundo o parlamentar, indica falhas no planejamento do contrato.

Reportagens publicadas em janeiro mostraram a falta de medicamentos como losartana, dipirona e insulina em unidades da rede municipal, com relatos de Centros de Saúde que ficaram mais de 30 dias sem determinados remédios. Mesmo após entregas emergenciais, entidades como o Movimento Popular de Saúde de Campinas afirmam que a escassez de medicamentos e insumos básicos ainda persiste.

Em resposta às cobranças, a Prefeitura informou que a transição para o novo centro de distribuição segue cronograma para garantir a segurança das operações e que as entregas foram retomadas de forma gradual, que trabalha diariamente na reposição dos itens dos CS e que o estoque do centro de distribuição conta atualmente com mais de 96% dos medicamentos.

Durante o período de transição, a orientação é que a população retire o medicamentos e receba vacinas em qualquer Centro de Saúde do município, independentemente do bairro de residência. A consulta de disponibilidade por unidade está disponível no site oficial da administração municipal.

Pré-Carnaval Campinas: 2º fim de semana

Campinas recebe, no sábado (7) e no domingo (8) o segundo final de semana de pré-Carnaval, com uma programação diversa espalhada por diferentes regiões da cidade. Os desfiles fazem parte do calendário oficial do Carnaval 2026 e reforçam a ocupação cultural dos espaços públicos, com eventos gratuitos e abertos à população. Confira o site especial do Carnaval: campinas.sp.gov.br/carnaval

Os blocos são classificados em duas categorias:

Bloco Fixo, que realiza o desfile em um único local durante todo o evento, e Bloco de Trajeto, que sai de um ponto de concentração, percorre um trajeto definido e finaliza no ponto de dispersão. Esses blocos são identificados com o selo "Esse bloco anda", facilitando o reconhecimento pelo público.

Recomendação

A recomendação é que, após o início do desfile, o público evite se dirigir ao ponto de concentração

e utilize o acompanhamento em tempo real para localizar o bloco já em movimento. Por questões de segurança e organização, não é permitida a permanência de grupos em locais não autorizados ou após a saída do bloco do ponto inicial.

Confira os blocos:

Sábado, 7 de fevereiro

Unidos da Vila - das 10h às 18h - Rua Rei Salomão, 241, Praça do Posto de Informações Turísticas de Sousas, Vila Santana / Bloco Vai Tá Pah - das 12h às 18h - Rua Dr. Alcides Carvalho, 87, Pedreira do Chapadão, Jardim Chapadão / Unidos do CEI - das 13h às 16h - Largo das Andorinhas, 15, Centro / Cordão da Ruidosa - das 14h às 20h - local: Rua Irmã Serafina, 919, Praça Carlos Gomes, Centro / Afoxé Ylê Ogum - das 14h às 20h - Concentração: Rua Synira de Arruda Valente, 1.400 / Bloco Unidos do Candinho - das 15h às 18h - Concentração: Casarão

Cândido Campinas - Rua Helena Fabrini / Bloco Z - das 16h às 20h - Rua Inês de Castro, 574, N/A, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora / Bloco Demorou Mais Chegou - das 17h às 22h - Rua Paulo Viana de Souza, 270, Quadra Esportiva, Vila União / Abre Alas Comunidade Nossa Senhora De Lourdes - das 17h às 23h - Rua Francisco de Campos Abreu, 203, N/A, Vila Georgina

Domingo, 8 de fevereiro

Nem Sangue Nem Areia - das 12h às 20h - Concentração: Estacionamento da Estação Cultural, Centro / Bloco Vai Que Vira - das 12h às 22h - Concentração: Rua São Vicente de Paula / Carnadic - das 14h às 21h - Rua Carolina Henriqueta Marciole, 386, Praça Emil Rached, DIC VI / Bloco do Bob - das 16h às 19h - Concentração: Largo do Santa Cruz, Cambuí / Berravaca! - das 16h às 22h; Local: Rua Júlia Leite de Barros, 148, Praça Ângelo Carlini, Vila Santa Isabel, Barão Geraldo



Campinas recebe segundo final de semana de pré-Carnaval